

CONTRIBUIÇÕES DO PROJETO DE PESQUISA NA FORMAÇÃO ACADÊMICA

AZEVEDO, D.A.S.

Curso de Pedagogia - Institutos Superiores de Ensino do CENSA – ISECENSA, Rua Salvador Correa, 139, Centro, Campos dos Goytacazes, RJ, Brasil;

Ser um pesquisador na área educacional exige grande envolvimento do professor para descobrir ou produzir algo novo, procurando respostas para questões ou problemas reais. A pesquisa, na formação acadêmica, deve ser vista como uma forma de contribuição para o processo educativo. Nesse sentido, as alunas do 1º período do Curso de Pedagogia do ISECENSA desenvolveram projetos de pesquisa sobre problemáticas do seu cotidiano pedagógico com um olhar mais sistematizado e científico nas pesquisas. Para compreender a ciência e a pesquisa como princípio fundamental da vida acadêmica e do exercício da docência estudadas na disciplina de Pesquisa em Educação, utilizamos como principais referências Lakatos (2000), Andrade (1990), Thiollent (1985) e outros autores para o processo de construção do conhecimento científico. O objetivo deste trabalho foi detectar por que há tanta dificuldade em elaborar projeto de pesquisa e apresentar o percentual de alunos que, de fato, aprenderam a elaborar projeto de pesquisa, identificando as dificuldades mais evidentes nos projetos elaborados. A pesquisa é descritiva e de caráter participante. Utilizaram-se fichas de registro para observação, entrevista semiestruturada e questionário. De acordo com Demo (2006), a pesquisa como princípio educativo proporciona oportunidade de o educando ser também responsável por suas necessidades educacionais bem como ser protagonista da sua própria aprendizagem em que, o que se aprende na escola aparece no cotidiano, e vice-versa, além de contribuir com a compreensão no aluno de que a aprendizagem é um processo natural e, necessariamente, contínuo, e que ocorre, não simplesmente por substituição mecânica e/ou passiva, mas por reconstrução/revisão. Os resultados revelaram que a dificuldade das alunas em elaborar projetos de pesquisa está na leitura, interpretação de textos e, principalmente, na escrita com coerência e raciocínio lógico. O percentual apresenta que (75%) dos alunos aprenderam a elaborar um projeto de pesquisa de acordo com o acompanhamento das aulas e incentivo próprio para a investigação do problema enquanto (25%) alegaram não terem aprendido a elaborar um projeto de pesquisa por não acompanhar corretamente as aulas e etapas do trabalho. Os alunos que desenvolveram essa atividade, tiveram ganhos tanto como pesquisadores quanto como profissionais observados na ampliação dos seus conhecimentos e de suas habilidades ao longo da graduação no curso de Pedagogia.

Palavras Chave: projeto de pesquisa, formação, conhecimento científico.

REFERÊNCIAS

- ANDRADE, Maria Margarida. *Introdução à Metodologia do Trabalho Científico*. São Paulo: Atlas, 1990.
- DEMO, Pedro. *Pesquisa: princípio científico e educativo*. 12. ed. São Paulo: Cortez, 2006.
- LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Anfrade. *Fundamentos de Metodologia Científica*. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2000.
- LINHARES, Célia Frasso. *Ensinar e aprender: sujeitos, saberes e pesquisa*. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.
- LUDWIG, Antonio Carlos Will. *Fundamentos e Prática de Metodologia Científica*. Petrópolis: VOZES, 2009. 124 p.



MELLO, R. *Educação: pesquisas e práticas*. Campinas: Papyrus, 2000.

SANTAELLA, L. *Comunicação e pesquisa*. São Paulo: Hacker, 2001

THIOLLENT, M. *Metodologia da Pesquisa-Ação*. São Paulo: Cortez, 1985.